



# TEMPO DE FÉ

O bispo da Diocese de Santos, dom Tarcísio Scaramussa, orienta como vivenciar a Semana Santa, que começa hoje, em meio ao isolamento social pela pandemia de coronavírus

Hoje, a Igreja Católica celebra o Domingo de Ramos, que marca o início da Semana Santa. Mesmo com o isolamento social e o fechamento das igrejas, devido à pandemia de coronavírus, os fiéis podem viver intensamente esse importante período religioso, como orienta, a seguir, o bispo da Diocese de Santos, dom Tarcísio Scaramussa. Na entrevista, ele explica como fica, por exemplo, o tradicional hábito dos católicos de se confessarem nessa época do ano e dá uma mensagem de esperança, apontando caminhos para lidar melhor com a solidão, o medo e a preocupação gerados pelo momento atual.

## **ESPIRITUALIDADE Como as pessoas podem vivenciar a Semana Santa em meio ao isolamento social?**

Esta Semana Santa será atípica. As pessoas podem sentir certa dificuldade para vivenciar mais profundamente o período por não estarem juntas celebrando nas suas comunidades, mas há um motivo muito forte para isso, que é o compromisso da Igreja com a defesa da vida. Oriente cada um a viver o momento com a mesma fé de sempre, acompanhando as celebrações de casa pelas redes sociais das paróquias ou pelos canais católicos de TV, como Rede Vida. Todas as missas da Semana Santa

que presidirei na Catedral serão transmitidas pelo Facebook @Catedraldiocesedesantos: hoje, Domingo de Ramos, às 9 horas; Quinta-Feira Santa, às 19 horas; Sexta-Feira da Paixão, às 15 horas; e Vigília Pascal, o Sábado Santo, às 19 horas.

## **O que mais o fiel pode fazer para melhor viver esse período?**

Além de acompanhar a transmissão das missas e de comungar espiritualmente – que é um ato de desejo profundo de comunhão com o Senhor –, recomendo fazer um caminho de oração, com momentos próprios principalmente de leitura da palavra de Deus e de reza do terço com a família em casa. Tenho visto atitudes bem interessantes para manter

as pessoas unidas às suas comunidades. Alguns padres mantêm contato com os fiéis por WhatsApp, mandando não só mensagens como fornecendo textos e demais subsídios para reflexão e auxílio no caminho espiritual de cada um. E as novidades enviadas pelas famílias para eles, às vezes, são compartilhadas durante as transmissões das missas. Há alguns coroinhas que, ao acompanhar as celebrações em casa, usam a sua veste litúrgica para melhor vivenciar aquele momento, como se estivessem na igreja.

## **Há mais alguma situação curiosa que gostaria de destacar?**

As pessoas têm mandado fotos das suas famílias participando das missas em casa. Catequistas estão mantendo a orientação das crianças a distância, por meio do WhatsApp e das redes sociais. Eles indicam leituras da palavra de Deus e, depois, cada um deve partilhar com o grupo o que entendeu daquelas passagens. Não faltam iniciativas cheias de criatividade nas comunidades.

## **FAMÍLIA Ou seja, as coisas não pararam totalmente.**

Somente não há a presença física na igreja e nas celebrações, mas a caminhada na fé continua, de forma nova. Tem sido uma oportunidade para desenvolver, para aprofundar a dimensão da oração pessoal e a vivência da fé na família, que chamamos de Igreja Doméstica.

**“O período de isolamento é uma chance para resgatar a importância da família”**



**Se existe um lado, digamos, "bom" da pandemia, é que ela ajuda a fortalecer a figura da família, concorda?**

Sim. Por mais que a Igreja sempre trabalhe e valorize muito a família, existem vários estímulos sociais externos que, às vezes, contribuem para uma certa dispersão da vida em família. O período de isolamento social deve ser encarado como uma chance para cada um resgatar o papel e a importância da família dentro da sua vida.

**SOLIDÃO Que mensagem podemos tirar das passagens bíblicas da Semana Santa para lidar melhor com o momento atual?**

Jesus nos disse: "Coragem! Eu venci o mundo". Para algumas pessoas, a Semana Santa parece que fica estacionada na Sexta-Feira da Paixão, na morte de Cristo, mas esse acontecimento está ligado à ressurreição, ao ressurgimento da vida. Isso deve alimentar a nossa esperança de que a pandemia vai passar e, em breve, estaremos todos juntos de novo. A nossa